



AFRAFEP-SAÚDE COMEMORA: inadimplência é passado

Desde 2008, a gerência administrativa do Afrafep-Saúde tem trabalhado para reduzir o índice de inadimplência do plano de saúde. O percentual que era de 15% em dezembro de 2008 chegou a 0% (zero) em janeiro deste ano.

>> PÁG 3



CONTAS DE 2009 COMPROVAM *Drogaria muda sua história*

Em 2009, a drogaria teve um superávit de quase R\$ 36 mil

>> PÁG 9

IMPORTANTE: Agendamento de cirurgias eletivas na PB e tratamen- to fora do estado

>> PÁG 6

Entenda a movimentação do Fundo de Reserva e o convênio de reciprocidade

>> PÁG 5

ESPECIAL: Afrafep Social divulga balancete. Confira encarte

Policlínica: uma experiência de sucesso



Para reduzir custos e diminuir o valor da cota, as autorizações para os exames de imagem devem ser feitos na sede do plano, em João Pessoa ou Campina Grande.

>> PÁG 7

Cota mês de maio
R\$ 144,54

Editorial

A transparência nas contas e na administração não é uma virtude nem sequer uma qualidade. É um pressuposto e uma obrigação moral. Combater o esbanjamento de recursos materiais e humanos não é obrigação de dirigentes virtuosos. Todos os cidadãos têm obrigação de preservar e poupar os recursos que são de todos e devem estar a serviço da satisfação das necessidades das pessoas envolvidas no processo.

O Afrafep-Saúde está a trabalhar de uma forma exemplar para que os objetivos sejam alcançados e quem tem responsabilidades de gerir o que é de todos, apresente resultados da sua gestão. Somos auditados por técnicos abalizados que no final do seu trabalho, terão o retrato completo do desempenho de nossos gestores. Isto tem um alcance extraordinário, é afinal um exercício essencial para andarmos todos de cabeça erguida e confiantes de que os colegas confiam os seus recur-

sos a cidadãos responsáveis, comprometidos e competentes na gestão de nosso plano de saúde.

Nesse jornal estamos mostrando dados levantados nos diversos setores de atendimento do plano de saúde, para que cada um dos colegas possa fazer uma análise mais consistente dos nossos serviços disponibilizados. Além da prestação de contas, demonstrando em especial a prestação de contas específica da farmácia que prometemos no jornal anterior. Como também o extrato de nosso fundo de reserva, que após muito esforço da diretoria e da colaboração de nossos sócios/usuários atingiu o patamar dos dois milhões de reais.

Mas o que consideramos como maior mérito dessa administração é sem sombra de dúvidas a redução da inadimplência de 15% de quando assumimos à 0,34% atuais, é histórica, significativa e decisiva para o sucesso alcançado até hoje na gestão do plano.

Medidas administrativas/financeiras simples foram capazes de reduzir drasticamente esse índice que chegou a ser apontado como o "leão" que assombrava e que acabaria "quebrando" nosso plano. Esse mérito queremos com humildade compartilhar com todos nossos colegas que compreenderam e apoiaram todas nossas ações.

Gerenciar um plano de saúde é um exercício de honestidade, responsabilidade, solidariedade, amor e competência. Por isso, sabemos que temos nas mãos uma missão imprescindível de importância vital para o futuro e bem estar de todos nós, afinal nossa saúde é nosso maior patrimônio. Só nos resta a agradecer a todos e parabenizar a cada um dos colegas pelo Afrafep-Saúde!

Em tempo, nessa edição confira o encarte com a divulgação do balancete da Afrafep Social.

A Diretoria

Túnel do tempo

V Congresso Brasileiro de Fiscais de Tributos Estaduais - Balneário Camoboriú (SC) - 25 a 31 de outubro de 1987

Da esquerda para a direita: Gilvandro Sales e esposa, Dinalva e esposo, Zé Braga, Walter Vaz, Germano Gondim e esposa, Zé Barros e esposa, Edivaldo Aguiar (gerente administrativo do Afrafep-Saúde) e esposa.



Expediente

O Jornal Afrafep Saúde é uma publicação bimestral da Associação dos Fiscais de Renda e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba (Afrafep)
Tiragem: 1.500 exemplares
Rua Conselheiro Henriques, nº 45
Centro, CEP 58010-690
João Pessoa - PB
Fone: (83) 3048-5640 (Social)
(83) 3533.5310 (Afrafep-Saúde)
www.afrafepsaude.com.br
afrafep@uol.com.br

Presidente
José Costa

Vice-presidente
Maria Imaculada dos Santos

DIRETORIA EXECUTIVA

Secretário
Germano Gondim Ribeiro

Tesoureiro
José Mailton de Melo

Assessor da Presidência
Severino Claudino Filho

Diretor de Esportes
José Barbosa

Diretor Social e Relações Públicas
Vicente de Paula Costa

Diretor de Patrimônio
José Aciole de Almeida Gomes

Auditoria Fiscal
Horácio Frade
Elias Francisco R. Filho
Marcelo Damasceno Ferreira

DIRETORIA DO AFRAFEP-SAÚDE

Gerente Administrativo
Edvaldo Alves Aguiar

Coordenador Médico
João Reis

Gerente Financeiro
Maria Imaculada dos Santos

Sub-gerente Administrativo em Campina Grande
Walter Leite

Assessor Especial
Ruy Carneiro Batista Paiva

CONSELHEIROS

Carlos Marinho do Nascimento (Presidente)
Geraldo Leite da Silva
Nilton Alves da Nóbrega
Manoel Veras da Costa
José Euclides Nunes Fernandes
José Lanhas Schmid
Vicente de Paula Costa
Laelson Alcântara de Pontes
Wilton Camelo de Sousa

Jornalistas Responsáveis:

Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97
Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59



EDIÇÃO E PRODUÇÃO

Formato Assessoria de
Comunicação

Rua Rodrigues de Aquino, 672,
Jaguaribe - João Pessoa/PB
Fones: (83) 8831.1556 / 8815.7887
formatoassessoria@yahoo.com.br

Vencemos nosso maior ponto fraco: a inadimplência

Quando a atual administração assumiu a gerência financeira do Afrafep-Saúde em dezembro de 2008, o índice de inadimplência dos sócios girava em torno de 15%. Era elencado como um dos pontos fracos mais ameaçadores à sobrevivência do plano de saúde. Em 2009, esse índice ficou menor que 1% e, em 2010, a queda foi ainda maior. Para se ter uma idéia, no mês de janeiro deste ano, o índice de inadimplência foi zero, ou seja, foram feitos todos os recebimentos. Não houve falta de pagamento de nenhum boleto, exceto os que já estavam na lista de exclusão advinda da inadimplência dos meses anteriores.

Antes, havia uma política interna de parcelar os débitos e autorizar o retorno imediato ao plano, o que não funcionava, pois muitos retornavam, faziam novos procedimentos e ficavam inadimplentes de novo, deixando a conta para os adimplentes pagarem. "Isso não era justo", defende a gerente financeira do plano, Maria Imaculada.

A reversão do quadro encontrado de inadimplência, deve-se principalmente ao fato da melhoria do acompanhamento das datas de pagamentos, dos rígidos controles financeiros e do cumprimento integral às Leis e Resoluções da ANS e do Conselho Diretor e Deliberativo Fiscal da Afrafep.

Assim, para mudar o quadro da inadimplência, várias ações foram colocadas em prática. "O 'fantasma' da inadimplência foi vencido com medidas simples, mas com muita coragem e determinação, acima de tudo", completa Maria Imaculada.

As ações foram as seguintes:

- Aprovação pelo Conselho Diretor de medidas mais eficazes

MÊS	Total da Receita	Índices (%)	Valor
JAN	1.350.496,38	ZERO	-
FEV	1.330.920,54	0,34	4.555,86
MAR	1.186.234,45	1,17	14.039,09

- Ficou proibido o retorno do sócio excluído enquanto não quitar todo seu débito.

- É feita uma conciliação à época da saída por exclusão, entre o que foi pago e utilizado durante aquele ano e no caso de mais despesas que receitas, cobra-se a diferença do sócio.

- Exige-se, conforme disciplina a ANS, que o ao retornar, serão cumpridas novas carências, como quem entra no plano pela primeira vez. Será preenchida ficha de adesão conforme modelo da ANS, com nova entrevista médica.

Esse é o tratamento dado para as exclusões que ocorrem após 60 (sessenta) dias de inadimplência e após comunicado via AR.

Já no caso dos atrasos no pagamento, os usuários ficam com os serviços suspensos após dez dias de atraso, e os atendimentos são liberados somente após pagamento. "Infelizmente, gera algum constrangimento, o colega vai ao médico ou ao hospital e seu atendimento se encontra suspenso, solicitando que o mesmo venha ao plano para resolver sua pendência. Para evitar que isto ocorra, temos avisado constantemente nas colunas que circulam aos domingos e nos informativos da Afrafep, pois gostaríamos, que nin-

ANO	Nº DE COTAS EXCLUÍDAS
2009	167
2010	98,90 (até abril)

guém passasse por essa situação, entretanto, não podemos fazer diferente. Hoje felizmente se sabe: Se não pagar fico sem plano! Isso foi incutido na consciência de todos! Trabalhamos com Legislação e com dinheiro e somos responsáveis pelo nosso maior patrimônio, o plano de saúde! E os colegas entendem que esse é o melhor tratamento: a saúde do nosso plano!", completa a gerente financeira.

Outra medida simples também que vem colaborando muito, é o fato dos sócios estarem sempre autorizando o débito em conta, e também o adiantamento da data do boleto para data do pagamento da folha do Estado.

"Sinto-me feliz e gratificada com esse resultado, pois é muito bom poder comemorar esses índices e compartilhar o sucesso com todos, afinal é um esforço conjunto. Sempre contamos com apoio e confiança de todos os membros da diretoria da Afrafep, do Afrafep-Saúde e, em especial, dos Conselhos Diretor e Deliberativo Fiscal da Afrafep, sem contar com o respaldo de todos os sócios, sem o qual não conseguiríamos implantar tais medidas", finaliza Imaculada.

Afrafep visita Secretaria da Receita

Os diretores da Afrafep e do Afrafep-Saúde fizeram uma visita de cortesia ao Secretário Estadual da Receita Nailton Ramalho e ao Gerente Executivo de Fiscalização de Estabelecimentos, Luiz Márcio Marinho.

Na reunião, foram discutidos vários assuntos, como o desconto consignado na folha de pagamento de sócios da Afrafep, as constantes mudanças no plano de saúde para atender as normas da ANS, inclusive sobre o novo rol de procedimentos.

A Afrafep foi representada pelo presidente José Costa, o gerente do Afrafep Saúde Edvaldo Aguiar, a vice presidente, Maria Imaculada, o assessor especial Ruy Carneiro e o presidente do Conselho Fiscal Carlos Marinho do Nascimento. José Costa aproveitou a visita para reafirmar, em nome da diretoria da Afrafep e dos sócios o apoio da associação aos novos gestores.



Dirigentes da Afrafep e do Afrafep-Saúde são recebidos pelo Secretário Estadual da Receita Nailton Ramalho e pelo Gerente Executivo de Fiscalização de Estabelecimentos, Luiz Márcio Marinho

NOSSOS COLABORADORES

Setor financeiro

A partir desta edição, vamos mostrar os diversos setores responsáveis pelo funcionamento do Afrafep-Saúde. Nesta, apresentamos os colaboradores do setor financeiro. O setor é composto pela gerente financeira, Maria Imaculada Santos Teixeira; pelo coordenador financeiro, Heleno Ramos de Sousa Júnior; pela auxiliar de faturamento, Leyla Renata Medeiros dos Santos; e pela contadora Elis Cristina Ferreira Rodrigues. Junior trabalha na Afrafep há dez anos, já passou por diversos setores e há seis está no financeiro. Leyla, grávida de seis meses, também está há seis anos no financeiro, mas há oito na Afrafep. A contadora Elis já trabalhou no RH e está há três anos na contabilidade. Juntos administram as receitas e despesas do Afrafep-Saúde.



Equipe do setor financeiro

Reciclagem e qualificação

A contadora do Afrafep-Saúde, Elis Cristina, participou em São Paulo de um seminário sobre as mudanças no plano de contas da ANS para o ano de 2010. Como a gerência do plano de saúde considera que os recursos humanos são uma das peças mais importantes de qualquer empresa, vem valorizando a qualificação e reciclagem de seus colaboradores. "É muito importante que a contabilidade dos planos de saúde esteja de acordo com as constantes exigências da ANS", comentou Elis Cristina.



Elis Cristina participou do seminário que discutiu as mudanças no plano de contas da ANS

Movimentação do Fundo de Reserva

Quando a atual diretoria assumiu a gerência financeira do Afrafep Saúde, o valor do fundo de reserva estava em torno de R\$ 1.400.000,00. Em março de 2010, após muito esforço de toda a diretoria e funcionários, além da compreensão e apoio dos sócios, pela

primeira vez, foi atingido o patamar de R\$ 2.000.000,00, conforme demonstrativo e extrato bancário.

Para se ter uma idéia, o plano de saúde do estado de São Paulo, por exemplo, tem como valor de fundo de reserva o equivalente a exatamente uma receita arrecadada. Já planos de Saú-

de como o de Goiás, tem no fundo de reserva valor inferior ao da receita mensal. Hoje, a receita do Afrafep Saúde é cerca de R\$ 1.400.000,00. "Felizmente, nosso fundo de reserva ultrapassou os dois milhões", comemora a gerente financeira do plano, Maria Imaculada.



BBDTVM - CNPJ nº 30.822.936/0001-69
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar
CEP 20010-010 - Rio de Janeiro (RJ)
bbdtvm@bb.com.br

Fundos de Investimentos

Extrato mensal para simples verificação

Nome do cliente AFRAFEP FUNDO DE RESERVA		Conta nº/dv	
CPF/CNPJ 09.306.242/0001-82	Extrato/Folha 001/01	Data emissão 03/05/2010	Mês de referência ABRIL/2010

BB Renda Fixa 25 mtl - CNPJ: 00.756.851/0001-69

RF LP Corp 10 MM - CNPJ: 04.061.079/0001-11

RESUMO DO MÊS		VALORES
HISTÓRICO		
SALDO ANTERIOR		471.145,55
APLICAÇÕES (+)		0,00
RESGATES (-)		0,00
IMPOSTO DE RENDA (-)		0,00
IOF (-)		0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)		2.552,12
SALDO ATUAL =		473.697,67

RESUMO DO MÊS		VALORES
HISTÓRICO		
SALDO ANTERIOR		1.617.106,70
APLICAÇÕES (+)		0,00
RESGATES (-)		0,00
IMPOSTO DE RENDA (-)		0,00
IOF (-)		0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)		10.614,36
SALDO ATUAL =		1.627.721,06

Atendimento em outros estados pelo convênio de reciprocidade nacional

O Convênio de Reciprocidade do Fisco Nacional foi criado com o objetivo de prestar atendimento de urgência e/ou emergência quando o usuário se encontrar fora do seu Estado. Hoje ele conta com quatorze Estados da Federação, oferecendo um serviço de alta qualidade aos filiados.

Para atendimento de urgência/emergência em um dos Estados onde exista entidade participante, o usuário poderá ser atendido nas clínicas e hospitais credenciados pelos mesmos (disponibilizados no GUIA MÉDICO HOSPITALAR DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA), mediante a apresentação de sua carteira de identificação que está impressa no verso da carteira do plano de saúde.

Para atendimento eletivo

Nos casos de atendimento eletivo (tratamento programado), consultas, exames e cirurgias, o usuá-

rio deve previamente procurar o Afrafep-Saúde para que o Coordenador Médico do plano possa analisar a solicitação e fazer o devido encaminhamento.

É importante lembrar que, para este tipo de atendimento, o usuário assina um termo de compromisso assumindo as despesas relativas à diferença entre os preços praticados no Estado onde o serviço será prestado, em relação aos preços praticados no Estado da Paraíba, conforme tabelas próprias utilizadas pelo nosso plano, além da cobrança da taxa administrativa de 10%, incidentes sobre as despesas administrativas decorrentes de tais atendimentos.



ASFAL - Alagoas Tel.: (82) 3338-3494	AFFEAM - Amazonas Tel.: (92) 611-4380
ASFEB - Bahia Tel.: (71) 341-0047	CAFAZ - Ceará Tel.: (85) 3255-1360
AFFEGO - Goiás Tel.: (65) 623-4210	AFFEMAT - Mato Grosso Tel.: (65) 4009-0919
FundAFFEMG - MG Tel.: (31) 2103-5858	ASFEP - Pará Tel./Fax: (91) 2119-0600
AFRAFEP - Paraíba Telefone: (83) 3533-5310	SINDIFISCO - PE Tel./Fax: (81) 3467-7364
AFRERJ - Rio de Janeiro Tel.: (21) 3534-5555	AFISVEC - RS Tel.: (51) 3224-4922
AFRESP - São Paulo Tel.: (11) 3886-8800	CASSIND - Sergipe Tel./Fax: (79) 3255-4035

Conselho Fiscal aprova nova tabela de cotas

Após duas reuniões extraordinárias e intensos debates entre os membros do Conselho Deliberativo e Fiscal da Afrafep, com a presença de toda a diretoria do plano de saúde, o sistema de rateio de cotas foi alterado para atender à demanda de sócio e ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

A diretoria encaminhou uma proposta ao Conselho, que foi amplamente debatida. Após muita discussão, o Conselho apresentou uma contra-proposta, que foi acatada e aprovada por todos.

Na tabela ao lado, estão apresentadas as mudanças que foram implementadas desde o mês de abril. As cotas foram redistribuídas de forma que atendesse as exigências da Lei, especialmente no que tange à proibição de aumento do número de cotas para os maiores de 60 anos. No Brasil, apenas a Paraíba e São Paulo ainda não haviam se adequado ao Estatuto do Idoso, mas recentemente recebemos jornal da AMAFRESP/SP e vimos que aquele estado também se adequou.

Mais um avanço significativo para o Afrafep-Saúde que a cada vez mais se adéqua às exigências da ANS e demais

Para titulares, cônjuges e dependentes		Para beneficiários	
Faixa Etária	Quantidade de cotas	Faixa Etária	Quantidade de cotas
0/18	0,75	0/18	0,95
19/23	0,85	19/23	1,45
24/28	1,05	24/28	1,50
29/33	1,40	29/33	1,90
34/38	1,45	34/38	1,95
39/43	1,50	39/43	2,35
44/48	1,55	44/48	2,40
49/53	1,60	49/53	2,40
54/59 e 11 meses	1,65	54/59 e 11 meses	3,45
59 e 11 meses acima	2,40	59 e 11 meses acima	4,40

legislações. "O Conselho Fiscal está de parabéns pela seriedade e competência que tem demonstrado em todos os casos de interesse dos sócios e da associação", destacou o gerente administrativo do plano, Edvaldo Aguiar.

Afrafep Saúde demonstra cálculo do valor da cota

Com a finalidade de conter os excessos, desde janeiro deste ano, que os exames de auto-imagem estão sendo autorizados diretamente na sede do plano em João Pessoa e em Campina Grande. "Esta medida trouxe alguns transtornos aos colegas, reconhecemos. Entretanto, o saldo tem sido positivo. Com a economia atingida, fomos capazes de capitalizar o fundo de reserva", ressaltou a gerente financeira do plano de saúde, Maria Imaculada.

Além da economia, outro fator importante tem sido a participação direta dos colegas, visitando seu plano de saúde, conversando com os funcionários e gerentes sobre o plano, oferecendo novas idéias, sugestões e elogiando a diretoria pela medida tomada. "Todos estão preocu-

pados em conter os gastos em excesso. Afinal, todos nós temos os mesmos objetivos. Precisamos continuar atentos e defendemos que o melhor caminho continua sendo o da eficiência, do zelo, da compreensão, da responsabilidade e da fiscalização", completa Imaculada.

Em um futuro próximo, todo mês, o Afrafep-Saúde irá divulgar o

demonstrativo do cálculo da cota nos boletos bancários e no site. O sistema ainda está em fase de implantação de acordo com as exigências da ANS. "Continuamos à disposição para quaisquer esclarecimentos e comprovação de todos os itens da despesa", destaca a gerente financeira do plano.

Despesas Médicas Administrativas Encargos Impostos	Número de Cotas 8641	Orteses Próteses Reciprocidade Nacional R\$ 330.516,63	Total das Despesas 1.257.184,80	Valor da Cota 1.257.184,80/ 8641 R\$ 145,49 Cota Mantida R\$ 144,54
R\$ 926.668,32				
Valores de cotas	Fevereiro R\$ 150,20	Março R\$ 139,54 redução 10,66	Abril R\$ 144,54 Subiu 5,00	Mai Cota mantida

Policlínica: sonho que se tornou realidade e reduz despesas para todos

As consultas realizadas na Policlínica do Afracfep-Saúde estão contribuindo decisivamente para a redução de custos da operadora. Quando o usuário busca atendimento na Policlínica do seu próprio plano de saúde, alcança diversos benefícios: profissionais especializados e de qualidade, facilidade no agendamento de consultas e ainda colaboram para o controle de gastos, já que as consultas não têm custo algum para o conveniado.

Pensando no melhor para seu usuário e na redução de custos, o Afracfep Saúde vem investindo cada vez mais na Policlínica. O serviço atende de segunda a sexta-feira, pela



Usuários dispõem de diversas especialidades na Policlínica do Afracfep-Saúde

manhã e tarde, com os seguintes especialistas: cardiologista, geriatra, clínico geral, endocrinologista, nutricionista, neurologista,

ortopedista, oncologista e fisioterapeuta.

As consultas podem ser agendadas pelo telefone: 3533-5322.

Demonstrativo da redução das despesas médicas com o uso da Policlínica Período: Janeiro/Fevereiro/Março de 2010

MÉDICO	ESPECIALIDADE	Total Consultas	Pagamento Afracfep Saúde	Valor total Cons. Fora do plano	Economia/ Deficit
Dr. Ricardo	Clín.Geral/ Oncologia	76	1.360,00	3.192,00	1.832,00
Dra. Luiza	Pediatria	34	1.680,00	1.428,00	-252,00
Dr. Antônio	Neurologia	58	2.246,00	2.436,00	190,00
Dra. Isabelle	Clínica geral	64	1.920,00	2.688,00	768,80
Dra. Sacha	Ortopedia	85	2.490,20	3.570,00	1.079,80
Dra Sandra	Geriatria	72	1.848,00	3.024,00	1.176,00
Dra. Kaline	Endocrinologia	148	3.940,00	6.216,00	2.276,00
Dra. Yuzeth	Cardiologia	48	1.615,08	2.016,00	400,94
Totais		585	17.099,28	24.570,00	7.470,22

Observações:

1 - Dra Kaline tem dois plantões por semana. Os demais só tem um plantão.

2 - As consultas na Policlínica geram poucos pedidos de exames, assim sendo a economia no trimestre é superior aos 7.470,22 levantados.

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ das 8h às 11h	Dra Yuzeth Brilhante Cardiologia (Risco Cirúrgico)	Dra Sandra Mota Geriatria	Dr Sacha Medeiros Ortopedia	Dr Ricardo Neves Clínico Geral e Oncologia	Dra Isabele Dias Clínica Médica
TARDE das 14h às 17h	Dra Kaline Castro Endocrinologia + Nutricionista	Dr Antonio Fernandes Neurologia + Nutricionista	Dra Luiza Reis Clínica Médica e Pediatria	Fisioterapeuta Jeferson Bittencourt HORA MARCADA	Dra Kaline Castro Endocrinologia

Qualidade e eficiência nos serviços odontológicos

O serviço odontológico prestado pelo Afrafep-Saúde a seus usuários é mais um diferencial do plano de saúde. Atualmente, o serviço atinge a todos os segmentos do Fisco. São dois gabinetes odontológicos instalados em João Pessoa e um em Campina Grande. Na Capital, há seis dentistas e, em Campina, dois. O número de atendimentos vem crescendo consideravelmente.

O serviço de clareamento dentário é muito procurado, principalmente pelos mais novos, e tem sido muito elogiado. A demora para o atendimento é em torno de dois meses, devido à crescente demanda, mesmo estando as duas cadeiras de dentista em funcionamento e o atendimento à noite.

Para os dentistas do Afrafep-Saúde tem sido uma satisfação ver a constante procura e os elogios que têm recebido dos usuários. "Houve uma mudança de paradigma nesse serviço que já foi duramente criticado. Mas houve um avanço significativo e um salto de qualidade nos atendimentos, inclusive com a colocação de aparelho móvel em crianças de 7 a 12 anos", afirma o gerente administrativo do Afrafep Saúde, Edvaldo Aguiar.



Entre janeiro e março deste ano, foram realizados 1.171 atendimentos em João Pessoa e Campina Grande

Local	Nº. Dentistas	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
João Pessoa	6	330	208	346	884
Campina Grande	2	89	79	119	287

Drogaria se consolida e apresenta superávit em 2009

Em um passado bem recente, todos se lembram do prejuízo financeiro que representava a Drogaria do Afrafep-Saúde. Felizmente, este foi mais um fantasma derrotado com a coragem da diretoria administrativa da operadora, que era exercida, na época, pelo auditor fiscal Severino Claudino, e com a competência, trabalho e zelo da equipe da drogaria, que tem à frente as funcionárias Rosana e Cristina, que apostaram pedindo uma oportunidade de provar que a farmácia era viável. E elas tinham razão. Em pouco mais de um ano a situação foi revertida e a farmácia se apresenta com ótima saúde financeira.

"Em novembro de 2008, quando foi comunicado que a atual administração estava pensando em fechar a farmácia e que não haveria mais de se permitir prejuízos, as funcionárias pediram uma chance de pro-

var que dali para frente não teria mais prejuízos e sugeriram algumas medidas que foram tomadas, além de implementadas outras que a diretoria vinha tentando e encontrava resistência, dentre elas: demissão de funcionários, maior controle nas vendas a crédito, um rigoroso controle das compras, e controle diário de compra e venda com acompanhamento do relatório dos estoques", destacou Maria Imaculada.

No ano de 2009, a drogaria teve um superávit de quase R\$ 36 mil. Durante esse período, funcionou com apenas duas funcionárias que tinham seu pagamento feito com recursos próprios. A partir de janeiro de 2010, todos os pagamentos das despesas da drogaria, que giram em torno de R\$ 4,8 mil por mês, estão sendo contabilizadas separadamente e feitas com seus próprios recursos.

A drogaria tem CNPJ próprio e suas despesas, além das funcionárias, são o sistema de informação próprio para farmácia, TEF Conect, além da aquisição de material de consumo e impostos.

Os sócios têm uma grande facilidade para adquirir seus medicamentos, com preços atrativos, já que a farmácia não visa lucro, além do tratamento diferenciado, e a possibilidade de encomendar pelo telefone seus medicamentos. Parabéns aos sócios que vem prestigiando a farmácia e contribuindo efetivamente para o sucesso alcançado, o que representa a garantia da permanência do serviço no Afrafep Saúde. A farmacêutica responsável Rosana reconhece que o mérito é de todos.

Desde o dia 1º de junho deste ano, o funcionamento está no mesmo horário do plano de saúde : das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30.

ARTIGO

A Ética Médica no novo Código

O médico deve escrever de forma legível nas receitas e nos prontuários médicos.

De acordo com o novo Código de Ética Médica, as receitas e os prontuários devem ser redigidos em letra legível, de modo a que alguns pacientes não sejam induzidos a comprar medicamentos diferentes dos receitados.

Muitas vezes, nem o atendente de farmácia consegue “decifrar” os hieróglifos constantes das receitas. Da mesma forma, o prontuário deve ser legível tanto para o paciente como para aqueles que lidam com o mesmo. Também de conformidade com o novo

código, o paciente tem o direito de acesso ao prontuário.

Pacientes com doenças incuráveis ou terminais

Nos casos de pacientes com doenças incuráveis ou terminais, deve o médico oferecer os cuidados paliativos para o menor sofrimento do doente, sem procedimentos ou terapêuticas inúteis, quase sempre com uso de procedimentos invasivos e seguramente dispensáveis para aquele caso. Claro que aí deve ser levado em consideração a vontade expressa do paciente ou, se impossível a manifestação deste, a de seu representante legal.

O consentimento do paciente

A não ser em caso de risco iminente de morte, qualquer procedimento que o médico tiver de fazer terá que pedir o consentimento do paciente, ou da família, podendo o paciente ou os familiares solicitarem a opinião de outro especialista, ficando o primeiro médico obrigado a repassar as informações ao segundo.

Em nosso favor, devemos exigir dos médicos o cumprimento desses dispositivos do novo código, até mesmo por uma questão de cidadania.

Coordenação Médica do Afrafep-Saúde

Cirurgias e tratamentos eletivos devem ser agendados

Os tratamentos eletivos (agendados previamente), principalmente os que envolvem cirurgias, devem ser agendados previamente em comum acordo com a coordenadoria médica do Afrafep-Saúde. O coordenador médico do plano, dr João Reis, alerta os usuários que é necessária essa autorização prévia, pois é preciso um planejamento. "Não podemos perder o controle sobre o número de cirurgias liberadas. Caso contrário, não existirá planejamento financeiro e as conseqüências podem ser desastrosas para todos os usuários do plano", ressaltou João Reis.



Dr. João Reis, coordenador médico

O coordenador médico está à disposição dos usuários na sede do plano, de segunda a quinta-feira, pela manhã e pela tarde. O único dia que não há esse tipo de atendimento é na sexta-feira. O sócio deve ficar atento para não criar constrangimento e marcar a cirurgia com seu médico sem antes ter sido devidamente autorizada pelo setor competente do Afrafep-Saúde.

SAMD vacina pacientes em seus domicílios



Como uma das preocupações dos profissionais do Afrafep-Saúde é a prevenção, o plano de saúde realizou uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, que cedeu uma quantidade de doses da Vacina Influenza e Influenza A (H1N1). Desta forma, foram vacinados os usuários que fazem parte do Serviço de Assistência Médico Domiciliar - SAMD.

A vacinação nos domicílios foi iniciada dia 4 de maio e, na medida em que as visitas médicas ocorriam, a equipe de enfermagem realizava a vacinação. Foram vacinados 150 pacientes de um total de 165 inclusos no SAMD.

Relator do PLC 030/09 atende reivindicação das autogestões

Durante a mobilização promovida pela FEBRAFITE e associações filiadas nos dias 25 e 26 de maio no Congresso Nacional, os auditores fiscais representantes dos planos de saúde de autogestão estiveram presentes no gabinete do senador Roberto Cavalcanti (PRB/PB) para tratar sobre o PLC 030/2009, de autoria do deputado Darcisio Paulo Perondi PMDB/RS, que afasta a exigência do art. 34 da Lei nº 9.656/98.

Roberto Cavalcanti, relator do projeto no Senado, leu seu relatório na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), na terça-feira durante a mobilização dos auditores fiscais, atendendo pedido da FEBRAFITE e da filiada Afrafep/PB, representada pelo presidente da associação, José Costa.

O parecer do relator insere o parágrafo único ao Art. 34 da Lei 9656/98 para a exigência de CNPJ independente para operar plano de



saúde não se aplique às entidades de autogestão constituídas sobre a forma de fundação de associações e fundações, que na data da publicação da lei já prestavam serviços de assistência à saúde.

A matéria tinha por objetivo inicial desobrigar as entidades filantrópicas da área da saúde a constituir pessoa jurídica independente. Após mobilização da

FEBRAFITE e da UNIDAS a exceção foi ampliada pelo relator de forma a alcançar as fundações, associações e sindicatos.

O projeto aguarda ser pautado para votação na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Agora, os representantes das entidades continuarão o trabalho pela aprovação do relatório na forma apresentada pelo senador Roberto Cavalcanti.

O sistema de saúde do Brasil está "esquartejado"

A afirmação do diretor geral da Intersystems para a América Latina, Carlos Nogueira, se baseia na complexidade do setor

Quando se pensa em países desenvolvidos se tem o conceito do Estado provendo todos os serviços à população de forma gratuita, porém, de acordo com o diretor geral da Intersystems para a América Latina, Carlos Eduardo Kulh Nogueira, isso é um problema. "São países populosos e a população está envelhecendo. E o pior, sem saúde. Isso gera muitos custos", afirma.

O envelhecimento da população também faz com que a falta de jovens dificulte o recolhimento de impostos para pagar as contas para quem está saindo do mercado. "A solução? Ainda ninguém sabe". Nogueira acredita que o modelo baseado em medicina diagnóstica desenvolvido por estes países, e importado pelo Brasil, é muito caro. Para o executivo, o caminho ideal seria invertê-lo para um modelo de medicina preventiva.

Na opinião de Nogueira, o único consenso no setor é que sem informação não se faz gestão. Algumas iniciativas já estão sendo desenvolvidas para tentar melhorar a complexidade do sistema de saúde brasileiro, como por exemplo, o projeto do governo do Distrito Federal, focado na busca de um repositório único de informações com o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), gestão clínica e histórico do indivíduo. "Essa conexão de sistemas proporciona ganhos em toda a cadeia", ressalta.

Estimam-se ganhos significativos de economia em medicamento e exames com o projeto do Distrito Federal. "Quem não tem informação, faz exames mais de duas vezes. O projeto não só diminui os custos do sistema como traz melhoria de qualidade de vida do cidadão e de atendimento. Isso é difícil de medir."

Outro problema destacado pelo executivo é a falta de profissionais na saúde pública, e sobretudo, a falta de iniciativas para resolvê-lo. "Talvez os governantes mais conscientes consigam enxergar o tsunami que está chegando, que é o envelhecimento da população, e algo tem que ser feito. Caso contrário, haverá uma crise muito grave na saúde pública brasileira", prevê.

Na visão do diretor da Intersystems, um dos principais motivos que contribuem com a complexidade do sistema de saúde brasileiro é o compartilhamento da responsabilidade do setor entre as três esferas de governo. "Isso faz com que o sistema seja esquartejado, além de dificultar qualquer projeto".

O setor de saúde foi um dos últimos a implementar mais sistematicamente a tecnologia da informação no Brasil. Contudo, nos últimos anos tal setor vem adotando fortemente soluções voltadas à melhoria de processos e ganhos de produtividade, que tem como objetivos centrais melhorar o atendimento aos pacientes e reduzir os custos das instituições.



balancete financeiro AFRAFEP-SAÚDE

Março e Abril 2010

MÊS DE MARÇO DE 2010		MÊS DE ABRIL/2010		
CONTA PLANO DE SAÚDE	Valor	CONTA PLANO DE SAÚDE		DEMONSTRATIVO FARMÁCIA
SALDOS DO MÊS ANTERIOR	470.523,03	SALDOS DO MÊS ANTERIOR	480.370,04	ANO DE 2009.
Caixa		Caixa		
Bancos C/Movimento	470.523,03	Bancos C/Movimento	480.370,04	PERÍODO - 01/01 à 31/12/2009
RECEITAS		RECEITAS		
Contraprestações Efetivas (Cotas)	1.342.327,02	Contraprestações Efetivas (Cotas)	1.215.306,51	COMPRAS = 636.292,35
Transferidas do Fundo Reserva		Transferidas Fundo Reserva		
Outras Receitas	526,14	Outras Receitas	1.302,67	VENDAS = 672.263,86
Total Receitas	1.813.376,19	Total Receitas	1.696.979,22	
DESPESAS		DESPESAS		estoque final em 31/12/2009
DESPESAS C/EVENTOS IDENIZ.	912.922,08	DESPESAS C/EVENTOS IDENIZ.	1.123.734,45	EF = 50.404,73
Médicas Hospitalares	833.898,61	Médicas Hospitalares	1.041.642,79	
Encargos Sociais	79.023,47	Encargos Sociais	82.091,66	RESULTADO BRUTO (positivo)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	149.688,05	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	141.949,22	RB = 35.971,51
Pessoal/Férias e Ajuda de Custo	71.479,23	Pessoal/Férias e Ajuda de Custo	72.048,55	
Encargos Sociais e Trabalhistas	21.047,40	Encargos Sociais e Trabalhistas	12.633,21	Esse resultado não é LUCRO,
Serviços de Terceiros	18.771,88	Serviços de Terceiros	15.852,59	pois as despesas da drogaria,
Localização e Funcionamento	23.860,00	Localização e Funcionamento	23.470,92	não entram na apuração
Despesas C/Tributos e Taxas	3.659,16	Despesas C/Tributos e Taxas	4.295,83	da conta mercadoria.
Despesas comunicação/eventos	5.129,62	Despesas comunicação/eventos	8.237,12	Todavia, esse resultado cobriu
Despesas Bancárias	5.740,76	Despesas Bancárias	5.410,80	os custos de 2009. Já em 2010 a
DESPESAS C/REP. E TRANSF.	270.396,02	DESPESAS C/REP. E TRANSF.	14.101,10	contabilidade está separada do
TRANSF. F. SOLIDARIEDADE	9.541,48	TRANSF. F. SOLIDARIEDADE	5.602,22	plano de saúde.
REPASSES DIVERSOS	10.854,54	REPASSES DIVERSOS	8.498,88	
TRANSF. F. DE RESERVA	250.000,00	TRANSF. F. DE RESERVA		3 - Todos os documentos estão
SALDOS P/MÊS SEGUINTE	480.370,04	SALDOS P/MÊS SEGUINTE	417.194,45	à disposição nos setores:
Total Despesas PAGAS no Mês	1.333.006,15	Total das Despesas Pagas	1.279.784,77	contábil e financeiro do plano
Total Despesas +Saldo	1.813.376,19	Total Despesas + Saldo	1.696.979,22	



Dia das Mães na Afrafep

No dia 7 de maio de 2010, a Afrafep comemorou o Dia das Mães, em seu Balneário da Praia da Penha, em João Pessoa. O presidente da Afrafep, José Costa, sua diretoria e o Conselho Deliberativo e Fiscal promoveram uma grande comemoração. Durante os festejos, filhos homenagearam as mães. José Costa e sua esposa, Josefa Costa, também destacaram a data ao longo das comemorações. Durante a solenidade, foram sorteados vários brindes e a animação ficou por conta da banda Realce. A comissão responsável

pela festa, composta por Luciana, Renata e Cláudia, com supervisão do diretor financeiro, José Mailton, está de parabéns pela organização.

Já em Campina Grande, a festa em homenagem às mães foi no dia 14 de maio. O evento contou com músicas, sorteios de brindes e distribuição de lembranças às mães. O presidente José Costa e sua esposa marcaram presença e elogiaram o evento organizado pelos diretores Amaury e Hélder.



Festejos juninos da Afrafep

A Afrafep espera realizar um dos maiores festejos juninos em sua sede balneária da praia da Penha, em João Pessoa. Para tanto, contratou o "Trio Pode Serra", que estará animando os participantes, a partir das 21h, do dia 12 de junho. O presidente José Costa e sua diretoria esperam a participação dos associados, familiares e convidados.

Mesas e senhas - O presidente da Afrafep comunica aos associados que já estão sendo feitas reservas de mesas para o São

João deste ano. Para adquirir as senhas individuais, os associados, familiares e convidados deverão doar um quilo de alimento não perecível. Mais informações com Renata, Luciana ou Cláudia, pelo telefone 3048-5640, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h.

Em Campina Grande - Os festejos juninos da Afrafep, em Campina Grande, serão no dia 18 de junho, a partir das 21h30, em sua sede em Bodocongó. A banda Xamêgo será a responsável pela animação musical.